

132 CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DAS ÁGUAS QUE
MARGEIAM A CIDADE DE RIO GRANDE (RS - BRASIL).

M.G.Z. Baumgarten; K.N. Kuroshima;

M.F. Palanch(*) ; C. Aznar(**).

(Lab. de Hidroquímica, Depto de Química, FURG)

A cidade do Rio Grande, localizada as margens do estuário da Laguna dos Patos, possui característica peninsular. Visando as análises da salinidade, pH, oxigênio, material em suspensão, metais pesados, nutrientes e detergentes, foram coletadas, mensalmente, desde maio de 1990 a julho de 1991, amostras de água de superfície em sete estações ao redor da cidade. Os resultados evidenciaram que, durante o verão e o outono, principalmente no Canal de Acesso, situado a leste da cidade, houve uma predominância de águas mais salinas e de pouca turbidez. A maior riqueza de amônio e fosfato, ocorrida durante a primavera no Saco da Mangueira, caracterizou esta enseada, situada ao sul da cidade, como um ambiente eutrófico e como um reservatório em potencial destes nutrientes para o resto do estuário. Estas maiores concentrações foram favorecidas pela baixa hidrodinâmica deste local e pela presença de efluentes cloacais e de indústrias de fertilizantes. Não foi evidenciada uma contaminação significativa por detergente e zinco dissolvido, mas para o cobre as maiores concentrações estiveram em torno do limite máximo permissível no Brasil, para águas salobras (CONAMA, 1986).

(*)Bolsista IC - CNPQ

(**)Bolsista IC - CNPQ\FURG